

CARTILHA SAEB 2017

DIRETORIA DE GESTÃO
E PLANEJAMENTO
DGP | UOL

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DAEB

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | MEC

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | INEP**

DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO | DGP

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | DAEB



Cartilha Saeb 2017

BRASÍLIA-DF
OUTUBRO 2017

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Presidência da República Federativa do Brasil

Michel Temer

Ministério da Educação | MEC

José Mendonça Filho

Secretaria Executiva

Maria Helena Guimarães de Castro

Presidente do Inep

Maria Ines Fini

Diretoria de Avaliação da Educação Básica | Daeb

Luana Soares

Diretoria de Gestão e Planejamento | DGP

Eunice de Oliveira Ferreira Santos

Coordenação Geral de Desenvolvimento da Aplicação – CGDA

Aline Pinto Barbosa

Andréia Santos Gonçalves

Augusto Marques de Castro Oliveira

Edivan Moreira Aredes

Hélio Pereira Feitosa

Isabella Maia Fernandes

Lorena Pimenta de Andrada

Nathalia Bueno Póvoa

Patrícia da Silva Onório Pereira

Rita Lemos Rocha

Thiago Ferreira Braga

Diretoria de Avaliação da Educação Básica | Daeb

Candice Aparecida Rodrigues Assunção

Cátia Maria Machado da Costa Pereira

Clara Machado da Silva Alarcão

Danielle de Oliveira Costa

Débora Torquato de Almeida

Elzahra Mohamed Kadwn Omar Osman

Ester Pereira Neves de Macedo

Flavia Viana Basso

Gabriela Freitas de Almeida

Guilherme Veiga Rios

Helciclever Barros da Silva Vitoriano

João Galvão Bacchetto

João Luiz Horta Neto

José Roberto de Souza Santos

Lenice Medeiros

Marco César Araújo Pereira

Marcos de Carvalho Mazzoni Filho

Marina Ribeiro Gonçalves Barbosa

Patrícia Andréa de Araújo Queiroz

Suellen Mary Koch Fachinetto

Taíse Pereira Liocadio

Ticiane Bombassaro Marassi

Viviane Fernandes Faria Pinto

Wallace Nascimento Pinto Junior

Waleska Karinne S. Coutinho Souto

Revisão

Amanda Mendes C. Pinheiro

Projeto Gráfico

Marcos Hartwich

Diagramação e arte-final

Lilian dos Santos Lopes



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB) ...	7
IMPORTÂNCIA DO CENSO ESCOLAR	7
INSTRUMENTOS DAS AVALIAÇÕES	9
POPULAÇÃO-ALVO	10
CRONOGRAMA	11
PASSOS DA APLICAÇÃO	11
DURAÇÃO DA APLICAÇÃO	11
ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	12
1º PASSO: AGENDAMENTO	13
2º PASSO: A CHEGADA DO APLICADOR À ESCOLA	16
3º PASSO: APLICAÇÃO	17
COMO A SUA ESCOLA PODE CONTRIBUIR PARA O SUCESSO DA APLICAÇÃO DO SAEB 2017	18

APRESENTAÇÃO



Caro(a) diretor(a),

Esta Cartilha da Escola foi elaborada para informá-lo(a) das características da aplicação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2017. Por meio de um passo a passo, queremos orientá-lo(a) para a aplicação dos instrumentos em sua escola.

O Saeb, de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), é um sistema composto por três avaliações externas aplicadas em larga escala. Seu objetivo principal é diagnosticar a educação básica no Brasil.

O resultado dessas avaliações é usado para calcular o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), divulgado a cada dois anos. Ao unir o desempenho dos alunos no Saeb aos dados de fluxo escolar do Censo Escolar, o Ideb fornece indícios sobre a qualidade de ensino oferecido nas escolas de todo o País.

A partir de 2017, todas as escolas que participarem da aplicação censitária do Saeb e que cumprirem critérios determinados terão seu Ideb calculado. A ampliação do público avaliado pelo Saeb, juntamente com o encerramento da divulgação do Enem por escola, permitirá uma avaliação mais ajustada das instituições de ensino brasileiras.

Com base nesse indicador e nas evidências trazidas por ele, as escolas e os sistemas poderão formular, ou reformular, suas políticas educacionais, em busca constante pela melhoria da qualidade, equidade e eficiência do ensino.

Contamos com a sua colaboração!

Presidência do Inep





SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB)

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) tem como objetivo diagnosticar a educação básica no País e contribuir para a melhoria de sua qualidade, oferecendo subsídios concretos para a formulação, a reformulação e o monitoramento das políticas públicas voltadas para a educação básica.

Para que os resultados do Saeb reflitam adequadamente o cenário educacional brasileiro, é muito importante que a escola cumpra com atenção as orientações deste documento. É fundamental que os profissionais da escola contribuam para que tudo ocorra dentro das normas estipuladas, garantindo, assim, uma aplicação com procedimentos padronizados, equidade, segurança e sigilo, em qualquer ponto do território nacional. Contamos com seu apoio na divulgação dessas informações à sua comunidade escolar.

IMPORTÂNCIA DO CENSO ESCOLAR

O Censo Escolar, ferramenta indispensável para que os diversos atores da educação e a sociedade em geral possam conhecer a situação educacional do País, deve ser preenchido de forma exata e fidedigna.

As informações coletadas compõem a base de dados para a aplicação das avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

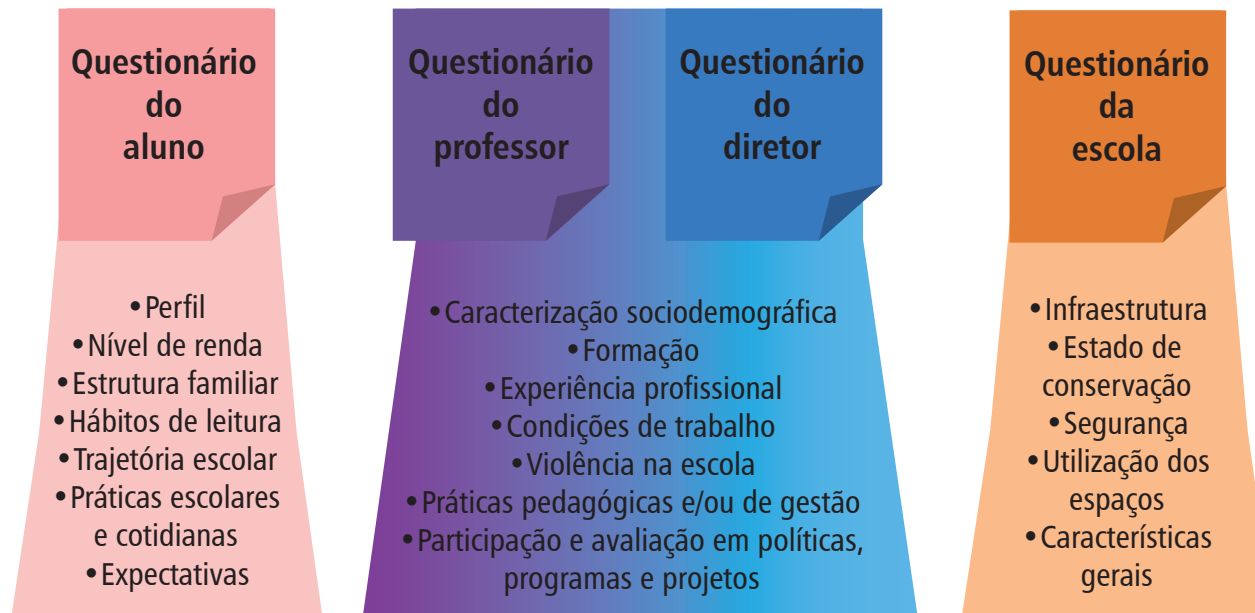
Somente as escolas que declararam ao Censo Escolar matrículas de 5º ano/4ª série e 9º ano/8ª série do ensino fundamental e 3ª e/ou 4ª série do ensino médio regular participam da aplicação das avaliações do Saeb em 2017. A quantidade de testes disponíveis para aplicação é calculada de acordo com os dados do Censo Escolar preenchido em 2017. Também é com base nos dados declarados no Censo que o Inep identifica os recursos/auxílios que serão disponibilizados aos alunos com deficiência. Informações incorretas poderão dificultar a garantia dos direitos de plena acessibilidade aos testes para esses estudantes.

INSTRUMENTOS DAS AVALIAÇÕES

O Saeb utiliza dois tipos de instrumentos:

a) **Testes de desempenho**, a serem aplicados aos alunos dos anos/séries avaliados. Contemplam as áreas do conhecimento de Língua Portuguesa e Matemática e são compostos por dois blocos de questões de cada área.


b) **Questionários contextuais**, a serem aplicados aos alunos, professores e diretores. Coletam informações sobre fatores socioeconômicos e de contexto que podem auxiliar a compreender o desempenho nos testes. Portanto, é imprescindível que professores e diretores estejam presentes nos dias da aplicação. Há ainda o questionário da escola, que deve ser preenchido pelo aplicador.



POPULAÇÃO-ALVO

Para a aplicação de 2017, o Saeb ampliou seu público incluindo, de forma censitária, os alunos da 3ª série do ensino médio da rede pública e, por adesão, os das escolas particulares. Assim, nesta edição participarão da avaliação:

Escolas localizadas em zonas urbanas e rurais que tenham pelo menos dez alunos matriculados em cada uma das etapas	5º ano/4ª série do ensino fundamental	9º ano/8ª série do ensino fundamental	3ª/4ª série do ensino médio
Escolas públicas (censitário)	X	X	X
Escolas privadas (por amostra)	X	X	X
Escolas privadas (por adesão)			X

 **Atenção!** Não serão atendidas as seguintes turmas: multisseriadas; de correção de fluxo; de educação especial exclusiva; de educação de jovens e adultos; de ensino médio normal/magistério; de ensino médio integrado não seriadas. Também não serão atendidas as escolas indígenas que não ministrem Língua Portuguesa.

CRONOGRAMA

As avaliações serão aplicadas no período de 23 de outubro a 3 de novembro de 2017 para alunos pertencentes a escolas situadas em todos os municípios das 27 unidades da Federação do País.



PASSOS DA APLICAÇÃO

DURAÇÃO DA APLICAÇÃO

A tabela abaixo apresenta a duração de cada um dos blocos dos testes do Saeb 2017 para as turmas com aplicação regular, as turmas com atendimento especializado a alunos com baixa visão e as turmas com atendimento especializado a alunos com outras deficiências ou transtornos:

APLICAÇÃO	Regular	Atendimento especializado a alunos com baixa visão	Atendimento especializado a alunos com outras deficiências ou transtornos
Bloco 1	25 min	+ 10 min	+ 10 min
Bloco 2	25 min	+ 10 min	+ 10 min
Cartão-resposta	10 min	Não preenche	+ 10 min
Bloco 3	25 min	+ 10 min	+ 10 min
Bloco 4	25 min	+ 10 min	+ 10 min
Cartão-resposta	10 min	Não preenche	+ 10 min
Questionário do aluno	30 min	Não responde	+ 10 min
TOTAL	2 h 30 min	2 h 20 min	3 h 40 min

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO


- Conforme Portaria Inep nº 447, de 24 de maio de 2017, os alunos com deficiência, transtornos globais ou específicos do desenvolvimento, síndromes ou outras necessidades especiais poderão participar do Saeb 2017, desde que estejam devidamente registrados no Censo Escolar e que componham a população-alvo do Saeb 2017. Eles serão atendidos conforme as informações do Censo e a viabilidade da escola;
- Caso o aluno necessite, o atendimento oferecido por profissional especializado (ledor/transcritor e intérprete de Libras/leitor labial) deverá ser providenciado pela escola, bem como a sala extra para atender ao aluno de acordo com sua situação. Nesse caso, a instituição aplicadora disponibilizará um aplicador extra para acompanhar a aplicação;
- Haverá prova adaptada para os alunos com baixa visão. Eles serão atendidos com prova ampliada (fonte 18) ou superampliada (fonte 24), de acordo com sua necessidade.

1º PASSO: AGENDAMENTO

A partir de setembro de 2017, o coordenador de polo do Saeb entrará em contato com os diretores da escola para realizar o agendamento das aplicações. Nesse momento, serão selecionados os dias e horários de aplicação para as turmas participantes. Verifique no quadro abaixo como ocorrerá o agendamento e de que modo você pode contribuir para que ele ocorra adequadamente:

O que será informado/solicitado ao diretor no momento do agendamento		O que o diretor da escola deve fazer
Identificação do contatante	Coordenador de polo do Saeb.	Registrar o contato para informar, com antecedência, qualquer imprevisto que possa interferir na aplicação.
Informações transmitidas	Características gerais; período da aplicação; duração das provas; questionários contextuais; e disciplinas das avaliações do Saeb.	Atentar-se às características da aplicação.
Conferências de dados gerais	Endereço da escola.	Informar ponto de referência, caso haja alguma das turmas em zona rural ou em outro endereço (anexo).
	Turmas da escola (anos/séries) que participarão do Saeb.	Consultar dados nos diários de classe das referidas turmas.
	Quantitativo de alunos por turma.	
Horário de funcionamento de cada turma.		

O que será informado/solicitado ao diretor no momento do agendamento		O que o diretor da escola deve fazer
Conferências de dados, informados no Censo Escolar, sobre alunos com deficiência ou transtornos	Quantitativo de alunos por turma.	Consultar dados informados no diário de classe.
	Tipo de deficiência ou transtorno de cada aluno por turma.	
	Disponibilidade de profissional especializado na escola (ledor/transcritor; leitor labial/intérprete de Libras) e/ou acompanhante para atendimento aos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> – Observar o modo como esses alunos são atendidos no dia a dia da escola; – Em caso de impossibilidade de atendimento pela escola, o aluno poderá participar da avaliação desde que possa realizá-la com sua turma e sem tempo adicional.
	Tamanho adequado de fonte das provas dos alunos com baixa visão (fonte 18 ou 24).	
	Necessidade de tempo adicional para esses alunos.	
	Disponibilidade de salas extras para os atendimentos especializados em cada turno.	Identificar espaços disponíveis, como salas de aula vazias ou biblioteca.
Agendamento da aplicação	Selecionar os dias de aplicação para cada turma da escola.	Evitar escolher vésperas de feriado ou a data-limite do período de 23/10 a 03/11, considerando a possibilidade de imprevistos.
	Selecionar os horários de aplicação para cada turma da escola.	Considerar que a aplicação não poderá ser interrompida e que, portanto, será preciso ajustar o horário da merenda e do recreio dos alunos.

 **Atenção!** A avaliação ocorrerá em horário regular de aula. A escola deve estar atenta para que a aplicação do Saeb não coincida com datas de atividades que impossibilitem ou atrapalhem a realização da avaliação.

No momento do agendamento, é importante considerar as seguintes possibilidades de atendimento especializado para alunos com deficiência ou outras condições especiais informadas no Censo Escolar:


Deficiência/condição especial do aluno informada no Censo Escolar	Atendimento disponibilizado pela escola	Atendimento disponibilizado pelo Inep
Baixa visão	Profissional especializado (ledor/transcritor).	Prova ampliada (fonte 18) ou superampliada (fonte 24).
		Aplicador extra.
Outra deficiência/condição	Profissional especializado: Ledor/transcritor; Leitor labial/intérprete de Libras.	Aplicador extra.

2º PASSO: A CHEGADA DO APLICADOR À ESCOLA

O aplicador chegará à escola com 30 minutos de antecedência em relação ao horário agendado para início da aplicação. Nesse momento, você, diretor da escola, deverá:

1. Verificar o nome do aplicador no Relatório de Aplicação de Turma, entregue por ele, e conferir com o seu documento de identificação.
2. Conferir se os cadernos de provas estão em envelope plástico lacrado.
3. Receber do aplicador o questionário do diretor, com o seu respectivo cartão-resposta para preenchimento e devolução ao final da aplicação.
4. Auxiliar o aplicador, encaminhando-o até a sala dos professores de Língua Portuguesa e de Matemática para preencherem os seus respectivos questionários.
5. Encaminhar o aplicador até a sala da turma avaliada, apresentando-o ao professor e à turma.

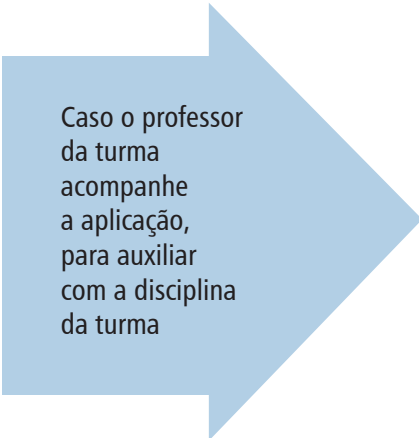
É muito importante que você preencha o questionário do diretor com a devida imparcialidade e oriente nesse sentido os professores de Língua Portuguesa e de Matemática, a fim de que os dados coletados forneçam subsídios para o adequado diagnóstico das condições de ensino da sua escola.

 **Atenção:** Caso a turma agendada não possa participar da aplicação por motivos de força maior, você, diretor da escola, deverá declarar a situação no Relatório de Aplicação de Turma, fornecido pelo aplicador. Além disso, você deverá se certificar de que o envelope plástico contendo os cadernos de prova não foi aberto.

3º PASSO: APLICAÇÃO

Durante a aplicação das provas, é importante que você, diretor, esteja disponível, em caso de ocorrências, e monitore a aplicação, evitando que integrantes da escola interfiram na aplicação das provas. É fundamental que durante a aplicação todo o sigilo seja mantido, para que o Saeb reflita a realidade da escola.

Assim, é preciso atentar-se às seguintes situações:



Caso o professor da turma acompanhe a aplicação, para auxiliar com a disciplina da turma

O professor deverá:

1. Assinar o termo de sigilo, compromisso e confidencialidade.
2. Guardar seus objetos eletrônicos na bolsa.

O professor não poderá:

1. Auxiliar os alunos a responder às questões das provas.
2. Ler e/ou manusear os cadernos de provas.
3. Interferir na aplicação.


Após a aplicação:

Após a aplicação das provas, é importante que você, diretor da escola, realize as seguintes ações:

1. Confira se o aplicador lacrou o envelope plástico de provas.
2. Devolva, ao aplicador, o questionário do diretor com o respectivo cartão-resposta preenchido.
3. Ateste a execução da aplicação, mediante preenchimento dos campos "2 a 9" (frente) e "16 a 18" (verso) do Relatório de Aplicação de Turma, fornecido pelo aplicador, e ainda assine e carimbe o documento.
4. Disponibilize um funcionário responsável pela escola, para acompanhar o aplicador e preencher o questionário contextual da escola.

COMO A SUA ESCOLA PODE CONTRIBUIR PARA O SUCESSO DA APLICAÇÃO DO SAEB 2017?

Para que os resultados obtidos com a avaliação retratem a realidade de cada escola, é preciso garantir que os dados sejam coletados em uma aplicação padronizada. Para isso, é imprescindível que sua escola compreenda o passo a passo e forneça o apoio necessário à aplicação do Saeb 2017.

 **Atenção:** Equipes de servidores do Inep, devidamente identificadas, atuarão nos dias de aplicação em diferentes atividades ligadas ao pleno êxito da avaliação, a fim de levantar subsídios sobre a recepção pedagógica dessa, como parte do processo de melhoria contínua dos instrumentos do Saeb.

O Inep agradece a colaboração da comunidade escolar, pois o envolvimento de todos é muito importante para que o Saeb 2017 produza resultados fidedignos sobre o desempenho da escola.

Esses resultados ajudarão a escola, as secretarias de educação e o Ministério da Educação a melhorar a qualidade da educação em nosso País! Para mais informações, acesse a página do Saeb no Portal do Inep.



CC BY-NC

VENDA PROIBIDA

